

PARAMUTANTE (PARAMUTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paramutante* é a consciex, seja com paravisual básico, androssômico ou ginossômico, vítima do estado da transfiguração psicossômica, involuntária, instável e patológica grave.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *mutante* deriva do idioma Latim, *mutans*, particípio presente de *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Mutante extrafísico. 2. Mutante psicossômico. 3. Consciex vaivém.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *mutação*; *mutabilidade*; *mutabilio*; *mutacional*; *mutacionismo*; *mutacionista*; *mutacionístico*; *mutacismo*; *mutagênese*; *mutagenética*; *mutagenético*; *mutagenia*; *mutagênica*; *mutagênico*; *mutágeno*; *mutança*; *mutante*; *mutar*; *mutarrotação*; *mutarrotrado*; *mutarrotheador*; *mutarrotheadante*; *mutarrotheador*; *mutarrotheadável*; *mutatória*; *mutatório*; *mutável*; *paramutação*; *paramutância*; *paramutante*.

Neologia. O vocábulo *paramutante* e as duas expressões compostas *paramutante androssomático* e *paramutante ginossomático* são neologismos técnicos da Paramutaciologia.

Antonimologia: 1. Consciex psicossômica sadia. 2. Consciex Livre. 3. Mutante ficcional.

Estrangeirismologia: o *aberratio delicti*; o *aberratio ictus*; os *gays* arrependidos.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Parafisiologia Psicossômica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da insatisfação afetiva; os baratropensenes; a baratropensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os morbopensenes; a morbopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os criptopensenes; a criptopensenedade; os entropopensenes; a entropopensenedade; os esquizopensenes; a esquizopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os sexopensenes; a sexopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; a autopensenedade anômica.

Fatologia: os mutantes, biologicamente considerados, são animais ou vegetais apresentando características evolutivas diferentes dos ascendentes; o ectopismo; as inadequações sexo-chacrais; o subcérebro abdominal; os estigmas somáticos; o conflito com a morfologia somática; o início parateratológico da paramutação na vida intrafísica; o temperamento instável; a insatisfação afetiva e sexual permanente; a instabilidade emocional; a ansiedade contínua; o ato de assumir o lado masculino ou feminino; o homossexualismo como sendo o uso antifisiológico de órgãos do androssoma para a satisfação sexual tornado conduta-padrão; o lesbianismo como sendo o uso antifisiológico de órgãos do ginossoma para a satisfação sexual tornado conduta-padrão; a voz rouco-aveludada; os maneirismos; os ademanes; a condição vira-casaca sexual; as mudanças eternamente insatisfatórias; a insaciabilidade afetiva; a troca de nomes; a mulher na condição de *bicho estranho*; o homem na condição de *bicho estranho*; o caos morfológico pessoal; a pedofilia; as conversões religiosas; a promiscuidade sexual; a ganância comocional; o travestismo; a Antianatomia; a Antifisiologia; a Cirurgia Sexológica Moderna; a transexualidade; os hormônios femininos e masculinos; a vivência da sexualidade antifisiológica; a insatisfação ininterrupta com a forma e as funções do próprio soma; a liberdade das mudanças dos papéis de gêneros;

a mulher se submetendo a 20 cirurgias plásticas estéticas; a nova identidade pessoal; o troca-troca somático; o homem virando mulher, voltando atrás e tornando homem de novo; as decepções continuadas; as sensações de incompletude; as indecisões; as decisões irreversíveis e reversíveis; as dúvidas; os impasses; os transtornos; os perturbados afetivos; o nojo do próprio órgão sexual; os casamentos dos transexuais; os divórcios; a vida sexual do homem vaivém; os implantes de seios e nádegas; as cirurgias transexuais; a dificuldade de aceitar a forma satisfatória; a condição patológica da forma insatisfatória permanentemente; o arrependimento posterior da condição transexual; a reconstrução dos órgãos genitais; as colocações e as retiradas de implantes de silicone; as remodelações sexuais; os enxertos de pele; a morfologia ideal quando sempre considerada inalcançável a caminho da paramutação.

Parafatologia: a paramutação; a propriedade de transfigurabilidade do psicossoma tornada patológica; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o descontrole infeliz da própria morfologia psicossômica; a *parainsustentabilidade psicossomática*; a consequência da metamorfose incessante da própria parafôrma do psicossoma; a paramutação insofreável do paravisual; a transfiguração parapatológica; a contaminação patológica da instabilidade paramorfológica à parapsicosfera e ao holopense pessoal, ou seja, à holosfera da consciex; o vampirismo extrafísico inescandível; as consequências parapatológicas agravantes das paramutações; a transmigração interplanetária dos paramutantes.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução holossomática.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente através dos somas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Binomiologia: o binômio soma-cérebro; o binômio psicossoma-paracérebro; o binômio patológico insatisfação morfológica, somática, da conscin-insustentação paramorfológica, psicossomática, da consciex.

Interaciologia: a interação consciex-soma.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Sindromologia: a parassíndrome da abstinência da satisfação afetiva e sexual.

Holotecologia: a holossomatoteca; a conflitoteca; a problematicoteca; a consciencioteca; a metodoteca; a evolucioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Paramutaciologia; a Parateratologia; a Parapatologia; a Paramorfologia; a Holossomatologia; a Psicossomatologia; a Parafisiologia; a Voliciologia; a Extrafísicologia; a Intermislogia; a Transmigraciologia; a Sexossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o paramutante; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consener.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o transexual; o homossexual; o travesti; o homem vaivém.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a *drag queen*; a transexual; a lésbica; a mulher vaivém.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo maniacus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens autophagus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens eunuchus*; o *Homo sapiens stigmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *paramutante androssomático* = a consciex com paravisual básico de homem, vítima do estado da transfiguração psicossômica, involuntária, instável e patológica grave; *paramutante ginossomático* = a consciex com paravisual básico de mulher, vítima do estado da transfiguração psicossômica, involuntária, instável e patológica grave.

Culturologia: a *Paraculturologia da Extrafisicologia*; a *Paraculturologia da Evolucionologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paramutante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
07. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
08. **Bestialidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
09. **Conscin subnormal:** Holossomatologia; Nosográfico.
10. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
11. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
12. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
14. **Pararrealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
15. **Transmigraciologia extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.

AS INSATISFAÇÕES VISCERAIS DA CONSCIÊNCIA PROLIFERAM INTENSAMENTE EM TODAS AS LINHAS DE MANIFESTAÇÕES DA HUMANIDADE, INCLUSIVE, DE MODO PERTURBADOR, NAS ÁREAS DA SEXOSSOMATOLOGIA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a questão das paramutações? Você vive satisfeito com a morfologia do próprio corpo humano?

Bibliografia Específica:

1. **Campos**, Haroldo; *Mutantes*; *Jornal VS*; Tabloide; Diário; N. 6.900; Seção: *Opinião*; 1 microbiografia; São Leopoldo, RS; 23.05.01; página 4.
2. **Extra**; Redação; *Transexual quer Voltar a Ser Homem*; Jornal; Diário; Ano III; N. 808; Seção: *Internacional / Iraque*; Rio de Janeiro, RJ; 26.06.2000; página 13.

3. **Farah**, Nicolau; *Travesti volta a Ser Homem e quer Casar com Mulher*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CX; N. 301; Seção: *Brasil*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 03.02.01; página 4.
4. **Prado**, Antonio Carlos; & **Piva**, Juliana Dal; *A Vida Sexual do Homem Vaivém (Sam Hashimi)*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; Ano 34; N. 2.140; Seção: *Semana*; 3 fotos; São Paulo, SP; 17.11.10; páginas 26 e 27.
5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); página 645.